

# Projeto “Diálogos Abertos com a Capital” reúne cerca de três mil alunos da Educação Integral e Integrada na capital mineira

03 de Setembro de 2018 , 12:36

Atualizado em 31 de Outubro de 2018 , 12:38

*Os estudantes são de 62 escolas estaduais do interior de Minas Gerais que participam da Educação Integral e Integrada*

Artes, literatura e história são apenas algumas das disciplinas que uma visita ao Cemitério do Bonfim, em Belo Horizonte, pode abordar. Inaugurado em 08 de fevereiro de 1897, o local é fonte de pesquisa de vários profissionais, e foi um dos pontos turísticos de Belo Horizonte escolhidos pela Secretaria de Estado de Educação (SEE) para ser visitado por cerca de três mil alunos dos 1º e 2º anos do Ensino Médio de escolas estaduais do interior de Minas Gerais que participam da Educação Integral e Integrada.

A vinda dos estudantes à capital mineira faz parte do “Diálogos Abertos com a Capital”, iniciativa que visa propiciar experiências múltiplas na perspectiva da Educação Integral. As ações do projeto serão realizadas entre os dias 03 e 07 de setembro. Além do Cemitério do Bonfim, os estudantes visitarão o Parque Municipal, Parque das Mangabeiras, Inhotim, Museu do Circuito Liberdade, Filarmônica, Fundação Zoobotânica, Plugminas e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG).



Lucas dos Anjos Castro é aluno do 2º ano do Ensino Médio da Escola Estadual Professor Botelho Reis, em Leopoldina. O Cemitério foi o primeiro ponto turístico da cidade visitado por ele. “Estou muito empolgado de estar aqui. Pesquisei na internet sobre o Cemitério e estou achando a coisa mais linda. Ele é bem grande e tem esculturas belíssimas. Estou muito feliz e aprendendo muito. Quando conhecemos lugares novos, o aprendizado é maior”, afirma.

Para o aluno do 1º ano do Ensino Médio da Escola Estadual Professor Botelho Reis, em Leopoldina, Thiago dos Santos, a experiência está sendo enriquecedora. “Está sendo uma experiência inovadora. Nunca tinha vindo a Belo Horizonte. Quando cheguei aqui, fiquei surpreso. É muita história”, destaca.

Herick Antônio da Costa é estudante do 1º Escola Estadual Doutor João Batista Hermeto, no município de Lavras. Ele e sua turma tiveram a oportunidade de assistir ao Concerto Didático da Filarmônica e conta como foi. “Foi incrível. Minha primeira vez e foi muito emocionante. Eles falam pra gente fechar os olhos e usar a imaginação e aquilo se encaixa tão bem. A história que toca na música é incrível”.

Os estudantes representam 62 escolas estaduais do interior de Minas Gerais e vieram acompanhados de 260 professores. Terezila Barra Silva de Oliveira é professora de Língua Portuguesa e Literatura da Estadual Professor Botelho Reis, em Leopoldina. Segundo ela, antes de viajar para Belo Horizonte, os alunos da escola tiveram que pesquisar sobre os pontos que seriam visitados. Após as visitas, eles deverão apresentar o que viram para seus colegas. “Selecionamos entre os alunos que deverão fazer pesquisas e repassar para os colegas que não tiveram a oportunidade de vir. Cada lugar visitado tem um grupo de alunos responsáveis. Vai ser uma oportunidade de grande aprendizado, principalmente para nós que somos da Zona da Mata. Sei que esta ação vai trazer um grande aprendizado, social e culturalmente. É uma oportunidade de ter aula de história, por exemplo, em outro ambiente”.



Para a professora, o “Diálogos Abertos com a Capital” também é uma oportunidade de ela enriquecer seu currículo. “Pra mim está sendo muito bom. É uma oportunidade de mostrar para os alunos algo que eles só viam nos livros e pra mim está sendo importante. Acho que todos os professores que estão aqui hoje estão muito felizes. Além disso, essa ação vai deixar meu currículo mais rico”.

### **Educação Integral e Integrada para o Ensino Médio**

As ações de Educação Integral e Integrada buscam implementar a formação em diversas áreas, como esporte, artes plásticas, dança, música, teatro, informática, que complementem o conhecimento tradicional acessado pelo estudantes, por meio da ampliação da jornada escolar. Neste sentido, o território e a comunidade escolar são importantes atores. Em 2018, 79 escolas da rede estadual de ensino ofertam a iniciativa. São beneficiados cerca de 19 mil estudantes.

Em Minas Gerais, a iniciativa começou a ser ofertada em agosto de 2017 em 44 escolas estaduais que aderiram e corresponderam aos critérios estabelecidos na portaria 1.145/2016, do Ministério da Educação, que instituiu o Programa de Fomento à Educação em Tempo Integral. Em 2018, outras 35 escolas iniciaram a ação.

O currículo da Educação Integral e Integrada é constituído de duas partes - formação básica, que compreende as temáticas de cada área do conhecimento indicadas na Base Nacional Comum Curricular, e flexível, de acordo com três campos de integração: Cultura, Artes e Cidadania; Múltiplas Linguagens; Comunicação e Novas Mídias e Pesquisa e Inovação Tecnológica e ainda com a oferta de pelo menos um curso técnico à escolha dos estudantes.

[Enviar para impressão](#)